

FAMÍLIAS ASSENTADAS REFLORESTAM RIBEIRÃO PRETO

Produzindo Alimentos Orgânicos - Coopere e Usufrua

“Deus nos fez tão intrinsicamente ligados ao mundo que a desertificação dos solos é como uma doença para cada um de nós.” (Papa Francisco, na Encíclica Louvado Seja)

“Uma Vitória de Toda a Sociedade: um grande número de pessoas assinaram nossos abaixo assinados, marcharam junto com a gente, sensibilizaram o governo, o judiciário, apostaram neste projeto. Buscávamos outro caminho.

O Assentamento está situado numa área de recarga e afloramento do Aquífero Guarani, por isto exige cuidado ainda mais especial, para não contaminar estas preciosas reservas de água pura, das quais Ribeirão Preto depende totalmente.

A qualidade de vida de quem vive nas cidades depende do campo. Produção de diversidade de alimentos saudáveis, relações sociais que neguem trabalho escravo e desmatamento.

Sem florestas nenhum projeto vai nos salvar da falta de água nos centros urbanos. Hoje nós podemos falar de um processo concreto: nós temos conseguido mostrar na prática que a produção das agroflorestas é diversa, farta, esbanja alimentação para família, mas também para a comercialização. Melhora a saúde! Estes efeitos foram muito imediatos e quem faz agrofloresta conta para os outros, contagia outras pessoas. Isto vai formando uma corrente muito maior, disseminando agrofloresta não só aqui para nossa comunidade, mas também para outros assentamentos e movimentos sociais pelo Brasil a fora. Este tipo de consciência precisa crescer. É um projeto para toda a sociedade brasileira.” (Kelli)

“Nós entramos para cá para provar que era possível colocar famílias que produzissem alimentos saudáveis.” (Zaqueu)

“Este sistema vai melhorando cada vez mais o solo. No futuro vai ser possível tirar uma boa produção bastante diversificada sem precisar nada de fora.” (Vandei)

“Esta forragem é que traz riqueza para a terra. A terra tá molhada, se não fosse esta cobertura estaria seca. Não tem chuva, mas por causa da matéria orgânica tá produzindo normal.” (Chiquinho)

“Ficamos surpresos com o sistema de agrofloresta. O solo mudou muito, não tinha vida hoje tem muita vida. Se descobrir aqui tem minhoca. Elas produzem bastante coco-cola, é uma benção pro solo.” (Célia e Claiton)

“A gente consegue tirar uma planta saudável ao natural. A gente faz uma mini floresta e autoregulariza o sistema, sem tanta doença, sem dano ao ambiente”. (Jesuíta e Zezão)

“Olha tá a coisa melhor do mundo. Isto aqui vai virar um paraíso. Já entreguei uns 2 mil kg deste pequeno pedaço.” (João)

“Eu amo horta, eu amo planta. Isto aqui é minha vida. Você planta tudo misturado. Tô achando muito ótimo.” (Alzira)

“Eu assumi que eu ia estudar Reforma Agrária e gostaria de ver na prática uma Reforma Agrária Agroflorestal.” (Monica, doutoranda em geografia)

“É preciso conscientizar a população que se nós não fizermos neste sistema a água vai acabar.” (Claiton)

O Projeto Agroflorestar, coordenado pela Cooperafloresta e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, foi decisivo para darmos um salto na concretização de nossos sonhos e planos. Aprendemos com a experiência das mais de 100 famílias agricultoras da Cooperafloresta que por mais de 15 anos tem vivido da prática da agrofloresta e dado grande contribuição para seu desenvolvimento e irradiação. Tivemos acesso ao tipo de formação que procurávamos, baseada na soma e diálogo entre os conhecimentos da academia e das famílias agricultoras e assentadas, além de viabilizar economicamente o plantio de muitas agroflorestas e ações educativas e de comunicação, como este boletim construído coletivamente pelas pessoas citadas ao longo de todo o texto. (todas assentadas e assentados citados neste boletim)



**PROJETO
AGROFLORESTAR**

PORQUE A TERRA NÃO NOS PERTENCE, NÓS É QUE PERTENCEMOS À TERRA



O MUNDO É ORGÂNICO

"No corpo humano vivem 100 trilhões de seres individuais chamados células se alimentam, respiram, se reproduzem e se organizam para realizar as funções orgânicas que mantêm o ambiente do corpo adequado à vida de todos. No Planeta, também são os seres individuais que mantêm o clima, o ciclo das águas, a composição da atmosfera e a fertilidade dos solos. Os solos sob as florestas naturais no Brasil, geralmente tinham perto de 5% de alimento. Sem gente e natureza, no agronegócio, os solos chegam a menos de 1% de alimento e os seres vivos não podem realizar suas funções. Por isto, a agricultura esgota os bens naturais, envenena água e alimentos e já consome 80% de toda a água extraída da natureza." (Nelson, coordenador do Projeto Agroflorestar)

"Vamos pensar no que a gente tem aqui. Olhar um pouco ao redor." (Kelli)

"Cada ano ir diminuindo a dependência de fora, melhorando o solo com sua própria produção. Plantar árvores adubadeiras." (Zaqueu)

"Produzir matéria orgânica no local para cobrir, criar, proteger o solo para não perder água. Banana, a intenção também é para matéria orgânica." (Vandeí)

"Além da bananeira, a gliricídia e o eucalipto porque produzem muita matéria orgânica, além de folhas, madeira que em cima da terra, produz nitrogênio e isto tem dado um grande avanço no sistema de adubação orgânica. Tem sido muito gratificante trabalhar com a terra." (Clailton)

"A cobertura vira adubo, protege o solo, vira comida para o solo." (Jesuíta) "A gente vê que nem precisa mais usar tanto esterco porque a terra mesmo se produz, com as matérias que a gente usa." (Célia)

"No sistema convencional a água não daria para nada." (Paraguai) "Neste espaço coberto a gente vê a umidade por causa da matéria orgânica que a gente tá sempre colocando." (Célia)

"Quanto mais você cobre é melhor para terra, para os bichinhos da terra. Na hora que você vai plantar, abre um espacinho e procura não deixar a semente muito coberta. E aí vai organizando para que a planta fique bem protegida. Se perto da alface está aparecendo um pouco o solo, você vai cobrindo e ela vai agradecer muito." (Paraguai)

"Aqui eu planto a cada 4 metros uma linha de árvores, legumes e folhas tudo junto e na entrelinha deixo o capim para fazer o manejo e ir repondo a cobertura dos canteiros." (Vandeí)

"Toda a matéria orgânica que tiver aqui de eucalipto de guandu, de banana, de amora, de gliricídia é para me dar condições para cobrir os canteiros. A cada 2 canteiros de entrelinha tem um canteiro de árvores." (Zaqueu)

"A matéria orgânica é o que faz esta roça." (Chiquinho)

"É importante manejar todo o sistema para que tudo comece a brotar junto, para não ter influencia do capim velho que tá maduro no desenvolvimento das plantas. Eu podo o eucalipto 3 a 4 vezes por ano, corto a cabeça dele sempre na mesma altura e com folhas e galhos cubro os canteiros, desta maneira, entre muitas outras plantas, ao contrário do que na monocultura, ele é um camarada que vai trazer bastante água

para o meu sistema." (Paraguai)

"Além da madeira esta folha dele que vai podada é uma maravilha para a terra. Vai cobrir, evitar de nascer mato, dá mais coragem na terra." (Antônio Roque)

"É fundamental nunca misturar o capim com a terra." (Paraguai)

"Tem que preservar estas folhinhas para nós termos um esterco na terra." (Alzira)

Planejando Organismos para o Bem Viver

"Fazendo um planejamento de produção a curto, médio e longo prazo, você consegue ter uma renda o ano inteiro. Temos árvores que darão retorno econômico daqui a 30 anos até rabanete e rúcula que produzem com 25 dias." (Paraguai)

"Faça um croqui do seu terreno. Nossos lotes têm cerca de 1,6 ha (16 mil m²). Um módulo de 2.000 m² é muita coisa, produção excelente! Se eu plantar a cada ano, para voltar no plantio do 1º ano, vou demorar 8 anos. A maior parte do meu terreno está num pouso, com guandu para facilitar a subsolação e com capim para matéria orgânica. À medida que eu vou fazendo estes módulos eu vou usando a matéria orgânica que está lá me esperando." (Zaqueu)

"Eu tiro a minha renda e ainda consigo minha alimentação daqui." (Jesuíta)

"Nesta área tem bastante fruta, estamos colhendo verdura, mas a idéia aqui é uma área de 2 mil m² que permita criar animais, galinhas, patos de uma maneira bem tranquila com bastante comida e sombra, um ambiente legal para eles." (Paraguai)

"Neste módulo, vou ter produção de hortaliças o tempo todo, mas vou ter módulos que depois vão se estabelecer com frutíferas. Vou preparar o galinheiro como se fosse uma horta agroflorestal normal, plantar madeira, banana, mas vou plantar uma série de plantas, incluindo frutíferas que as galinhas gostam." (Zaqueu)

"Depois a gente tem em outra área uma horta anual e uma área que é mais com fruta, onde a gente não vai manejar tanto. Se eu planto um pé de laranja ou de abacate, não vou podar ele no tronco para fazer horta! Então a gente tem este planejamento." (Paraguai)

"Aqui é horta, tem uma área mais antiga que tem mais frutas e outra com mais madeira, temos vários modelos, por isto conseguimos cuidar de 1 ha. Mas em 0,5 ha bem cuidado a renda é muito boa e você consegue ter bastante diversidade e alimento." (Vandeí)

"Se eu fizer de lá para cá vai sombrear meus canteiros. Daqui para lá vou ter sol. Vou fazer neste sentido por conta disto também. Não é reflorestamento com uma árvore a cada 3 metros. Planto uma em cima da outra, depois vejo quais estão melhores e completam melhor o sistema, o restante eu corto e benefico o solo. Eu não tenho miséria para plantar árvores! Produção horizontal, mas também vertical (estratificação)." (Zaqueu)

A Fatura Divina Transborda mesmo em apenas 500m²

"Este projeto é uma benção. Este SAF foi a melhor coisa que já aconteceu na minha vida." (Célia)

"Através do Projeto Agroflorestar começamos a fazer 140 ha (1 milhão e 400 mil m²) de agroflorestas nas áreas coletivas. Optamos também fazer um processo de formação em pequenos módulos de 500m², nos lotes individuais, próximos às casas." (Zaqueu)

"Toda a 2ª feira tem reunião definindo que trabalho fazer naquela semana. A gente vai para as casas das famílias explicando como funciona o projeto. Cada família recebe um kit e a gente vai ensinando o sistema agroflorestal tudo bancado pelo projeto." (Jesuíta)

"Este sistema de plantar 2 canteiros de hortaliças entre os canteiros com legumes, eucalipto, gliricídia e bananeira. Eu fiz certinho, deu um bom resultado." (Antônio Roque)

"A cada 3 canteiros um canteiro é de árvores." (Zaqueu)

"Tem uma tabela para poder estar montando o consórcio, os que vão sair com 30 dias, 60 dias, 90 dias." (Clailton)

"O projeto previu fazer 500 m² cada família, mas a área que meu marido escolheu deu uns 450 m². A gente plantou rúcula, alface, chicória, almeirão, couve, eucalipto, banana, gliricídia, mandioca, inhame. É feito um plantio que você tem que consorciar o tempo de vida de cada planta. Economiza no terreno, na água, no insumo, eu colhi a primeira safra e logo em seguida a segunda que é o repolho, a mandioca, o inhame, o alho e ainda vou ter as bananas e as árvores que vão me ajudar na cobertura de solo e no clima." (Jesuíta)

"No SAF estourei minha cota, formou que foi uma benção, era batata, abóbora, milho verde, banana, feijão guandú." (Alzira)

"Tá lindo, gosto de passar o tempo aqui, gosto do que nos dá de retorno. Eu não entendia o consórcio. A gente aprendeu no coletivo." (Clailton)

"Nem conheço horta. Aí insistiram e resolvi. Já foi sem exagero uns 2 mil kg deste pequeno pedaço, é couve, jiló, beterraba, brócolis, tudo. Sempre deixando adubo. Eu acho que não existe jeito melhor. Com este pedacinho de terra, você não precisa bater cartão para cidadão nenhum." (João)

"Nós escolhemos os 2 últimos canteiros para replantar alface, beterraba, cenoura, vagem. As bananas maiores vão ser derrubadas, as menores vão vir e serão usadas como muda." (Clailton)

"Neste quadro pela facilidade da água e ser bem próximo de casa vou continuar com horta, no sistema de agrofloresta. No futuro teremos madeira, para terminar minha casa, fazer um galpão novo, terminar minha cerca, um monte de coisas." (Jesuíta)

"Num módulo de 500 m² a pessoa tira 20, 30 espécies de produção e vê produção de árvores daqui a 7, 10 e 40 anos. Um pé de mogno, de cedro, as pessoas começam a ter uma outra visão." (Zaqueu)

"Fica mais ou menos uns 1.200 reais por módulo. Se as pessoas entregarem para cestas para o PAA, as culturas vão vindo e ela consegue em

3 meses ter uma renda de 4 a 5 mil reais." (Kelli)

"Na cesta eu tiro uns 700 reais por mês, mas tem outras vendas para a cooperativa e para algum ponto que a gente já tem." (Célia)

"Essa área já deu no 1º plantio R\$ 4.500 a R\$ 5000,00, só com PAA, não tínhamos feira nem as cestas que pagam melhor, estamos esperando os resultados do 2º plantio." (Jesuíta)

Na sua função e ambiente naturais, as plantas dificilmente praguejam ou adoecem

"Uma planta com bom solo, local adequado, em condições minimamente semelhantes às de sua origem, consórcio adequado, não vai ser tão atacada. Às vezes uma praga corta uma planta que está em condições inadequadas. Se você quer produzir tomate no verão fica difícil! Num dá pra você sair plantando tudo junto de qualquer jeito sem chegar e entender a floresta! Entrar lá e observar os andares (extratos), o tempo de vida de cada planta! Numa floresta você vê só um tipo de árvore? Vê tudo do mesmo tamanho? Vê o chão descoberto? Tem as plantas perto do chão, as árvores médias, as altas e as emergentes! Na agricultura deve ser a mesma coisa, tem que colocar as plantas de um jeito que uma colabore com a outra, do jeito que a natureza faz. O pé de mamão é estrato emergente e logo sai, então ele tá junto com o pé de manga. Eu tenho colhido bastante mamão e não tem atrapalhado nada o pé de manga." (Paraguai)

"No futuro vou continuar manejando. Tá faltando sol, eu podo, propicio a quantidade de luz e procuro que cada árvore continue ocupando o estrato que ela ocupa na natureza." (Zaqueu)



Apoie! Participe! É Essencial para a Vida de todo o Mundo!

"As pessoas diziam: maravilhosa a produção da agrofloresta, mas como é que vocês vão vender?" (Kelli)

"Tem que buscar um consumidor consciente. É uma construção." (Paraguai).

"Na região de Ribeirão Preto a água é 100% do aquífero. Ele está abaixando um metro por ano! São as monoculturas! Vai continuar abaixando se a gente não praticar outro tipo de agricultura." (Zaqueu)

"A seca no Sudeste está vinculada ao projeto do agronegócio." (Kelli)

"Nós fomos divulgando para que as pessoas comprassem a ideia, não só os produtos!" (Vandei)

"Aliar a luta pela terra, pelo Assentamento de Reforma Agrária, com a luta pela agroecologia. A agrofloresta tem representado a síntese deste sonho. Nosso pessoal era linha de frente no acampamento. Hoje a militância deles é a agrofloresta." (Kelli).

"Ribeirão Preto produz 5% do alimento consumido na cidade, o mercado orgânico não consegue produtos da região. Nossa ideia é o consumidor final." (Vandei)

"Temos cestas, feiras e amigos que vem comprar aqui no lote, vem ver outra maneira de produzir, outra relação com a Terra." (Paraguai)

"A visita de tanta gente tem nos trazido muita alegria, também vem companheiros de outras regionais. Todo mundo sabe o jeito que faço, é uma certificação feita pelos participantes desse processo." (Zaqueu)

Eu tô achando maravilhoso, me encantei, tem 15 anos que eu estou na luta e hoje é que estou descobrindo estas coisas. Como eu queria que tivesse sido no início." (Marina, assentada em Uberlândia)

"Algumas pessoas apoiam a luta, mas também querem comprar um produto sem veneno." (Vandei).

"Conheço inclusive a plantação. Levei meus alunos. Para alguns foi um choque de valores." (Helenice, professora)

"O agricultor tem uma garantia para continuar praticando agrofloresta, porque tem pessoas que apoiam e entendem este processo." (Zaqueu)

"Eu vi muitas mudanças aqui, um novo entendimento da relação do homem com a natureza e também entre os homens, a cooperação, que é a proposta do Movimento, se não lutarmos para alcançar esta utopia, ela não se faz presente." (Mônica, doutoranda de Geografia)

"Nossa tarefa hoje é disseminar isto! Em São Paulo são 10 regionais do Movimento, agrofloresta já está em 5. No Paraná, no Projeto Flora, são 600 agroflorestas em mais de 40 assentamentos." (Kelli)

Organização, Montagem, Distribuição e Contribuição pelas Cestas

"As pessoas se organizam para saber que itens podem disponibilizar. E recebem mensalmente pelo trabalho. Alguns até já se libertaram de trabalhar fora." (Kelli)

"Na segunda feira a gente faz reunião com os produtores e passa os informes das implantações que estão acontecendo, do andamento dos projetos no assentamento e aí também faz a comercialização dos produtos agroflorestais. A gente faz a listagem produtos que vão para cesta. Foi pensado 2 folhas como salada, 2 folhas refogadas, 3 legumes e as frutas. As pessoas vão dizendo o que dão conta de fornecer nesta semana e a gente vai fechando as quantidades. Varia porque produção que é sazonal." (Vandei)

"Hoje entregamos, em torno de 70 cestas em 2 tamanhos, cerca de 9kg e 5kg com diversidade mínima de 8 produtos, com o tempo e a evolução agroflorestal a diversidade na cesta aumenta cada vez mais." (Zaqueu)

"Hoje estamos com 27 pessoas entregando para as cestas. Uma das vantagens de entrar bastante fornecedor é que vai diversificando cada vez mais as cestas. A gente acha que o numero de cestas que nós conseguíamos fazer em um dia pode ir até umas 90." (Vandei)

"Acima de 90 cestas, nós pensamos começar um novo grupo de fornecedores em outro dia da semana." (Zaqueu)

"A maioria dos apoiadores compara: é um produto sem veneno, fresco entregue no mesmo dia que é colhido. Para a cesta grande eles contribuem com 150 reais mensais e para a cesta pequena com 100 reais mensais e recebem 4 ou 5 cestas por mês, de acordo com o mês ter 4 ou 5 terça-feiras." (Vandei)

*Obs: Todas as pessoas citadas apenas pelo primeiro nome são assentadas e assentados da Reforma Agrária que moram no Assentamento Mario Lago em Ribeirão Preto e contribuem para sua organização. contato: cestasagroflorestais@gmail.com



PROJETO AGROFLORESTAR

Realização



Patrocínio

